



## 18º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: *A gente sobe a ladeira por liberdade*

Salvador, Bahia, Brasil – 3 a 7 de dezembro de 2025

Eixo temático: Serviço Social e Relações de exploração-opressão de sexo-gênero-sexualidades, raça-etnia e geração

### **COMITÊ PARANAENSE DE ASSISTENTES SOCIAIS NO COMBATE AO RACISMO: AGENDA POLÍTICA E INCIDÊNCIA COLETIVA NO MOVIMENTO DA HISTÓRIA**

André Henrique Mello Correa<sup>1</sup>  
Dan Junior Alves Nolasco Belém<sup>2</sup>  
Marcelo Nascimento de Oliveira<sup>3</sup>  
Thais Caroline Rodrigues Penas<sup>4</sup>  
Soraia Lucia Marques da Luz<sup>5</sup>

**Resumo:** Buscou-se realizar um balanço e síntese da agenda política, ações e incidência do Comitê Paranaense de Assistentes Sociais no Combate ao Racismo, instância de vida recente, vinculada ao CRESS-PR. Entendemos que sua emergência se dá no movimento da história, num momento de enraizamento do debate étnico-racial e do antirracismo pelas entidades da categoria (Conjunto CFESS-CRESS, ABEPSS e ENESSO).

**Palavras-chave:** Serviço Social. Antirracismo. Projeto Ético-Político. Entidades da categoria.

**Abstract:** The aim was to summarize the political agenda, actions and influence of the Paranaense Committee of Social Workers in the Fight Against Racism, a recent body linked to CRESS-PR. We understand that its emergence takes place in the movement of history, at a time when the ethnic-racial and anti-racism debate was taking root in the category's organizations (CFESS-CRESS Group, ABEPSS and ENESSO).

**Keywords:** Social work. Anti-racism. Ethical-Political Project. Entities of the category.

**Resumen:** El objetivo fue resumir la agenda política, las acciones y la influencia del Comité Paranaense de Trabajadores Sociales en la Lucha contra el Racismo, órgano reciente vinculado a la CRESS-PR. Entendemos que su surgimiento ocurre en el movimiento de la historia, en un momento en que el debate étnico-racial y antirracista se afianzaba en las organizaciones de la categoría (Grupo CFESS-CRESS, ABEPSS y ENESSO).

<sup>1</sup> ahmc.associal2019@gmail.com. Universidade Estadual de Londrina.

<sup>2</sup> danjunior.nolasco@gmail.com, Universidade Federal de Santa Catarina.

<sup>3</sup> social.marcelo@gmail.com. Universidade Estadual de Londrina.

<sup>4</sup> thaiscaroline.rodriguesrd@gmail.com. Secretaria de Assistência Social de Araucária.

<sup>5</sup> soraialuciam@gmail.com. Universidade Estadual de Ponta Grossa.



## 18º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: *A gente sobe a ladeira por liberdade*

Salvador, Bahia, Brasil – 3 a 7 de dezembro de 2025

---

**Palabras clave:** Trabajo Social. Antirracismo. Proyecto ético-político. Categoría organizaciones.

### Introdução

Trata-se de um relato de experiência acerca da instituição e síntese da agenda política, ações e incidências do Comitê Paranaense de Assistentes Sociais no Combate ao Racismo, instância de vida recente, vinculada ao Conselho Regional de Serviço Social — CRESS 11ª Região, Paraná.

Sua emergência se dá no movimento da história, num momento de enraizamento do debate étnico-racial e do antirracismo pelas entidades representativas da categoria (Conjunto CFESS-CRESS, ABEPSS e ENESSO), o que também, é importante registrar, não encontra-se apartado de um movimento mais amplo do debate étnico-racial no seio da dinâmica societária mundial e brasileira, como bem observaram as pesquisas de Moreira (2020; 2024) e Correa (2024).

Embora o debate étnico-racial, não seja recente no interior da profissão no movimento da história (Ferreira, 2010; León-Díaz), e tenha especial legado no pioneirismo de mulheres negras, nas trilhas dos anos 1980 (Lira, 2019), o tempo presente é prenhe de incontáveis avanços no acerto de contas com a história, que imprime um importante direcionamento do antirracismo na afirmação do Projeto Ético-Político Profissional, o que não elimina desafios que não devem ser unilateralizados na pauta do dia, sejam de ordem teórico-metodológica (Souza, 2024), sejam de ordem prático-operativa e política, denotando caminhos e descaminhos na adesão real ou formal ao antirracismo, com rebatimentos no âmbito da formação profissional (graduada, pós-graduação) e no trabalho profissional no âmbito das políticas sociais (Moreira, 2024).

Destacamos como importante marco nesta construção coletiva a *Campanha Assistentes Sociais no Combate ao Racismo (2017–2020)*, lançada pelo Conjunto CFESS-CRESS. Consideramos esta campanha um divisor de águas na incidência do debate étnico-racial no âmbito da categoria. Sua capilaridade e espraiamento foram inegáveis, como bem demonstram os registros (CFESS, 2020). Nesta esteira, importantes ações também estiveram no radar da ABEPSS, a exemplo do lançamento dos documentos *Subsídios para o debate sobre a questão étnico-racial na formação em Serviço Social* e o *Documento*



## 18º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: *A gente sobe a ladeira por liberdade*

Salvador, Bahia, Brasil – 3 a 7 de dezembro de 2025

orientativo para a implementação de cotas na pós-graduação, ambos em 2018; bem como na agenda da ENESSO, cujo importante marco foi a realização do *Seminário de Formação Profissional e Movimento Estudantil de Serviço Social (SNFPMESS) — A virada agora é Preta! 40 anos do Congresso da Virada: por uma práxis antirracista*, realizado no ano de 2020, na UFF Niterói (RJ). Não é irrelevante destacar que, de forma pioneira, pela primeira vez, ao mesmo tempo, as três entidades estavam sob a direção de mulheres negras comprometidas com a luta antirracista<sup>6</sup> (Correa, 2024).

O primeiro Comitê Antirracista instituído no âmbito do Conjunto CFESS-CRESS foi o do CRESS/SP, em 2018, em articulação de Assistentes Sociais da base e movimentos sociais, buscando dar capitalidade e espraiamento para a Campanha de Gestão do triênio 2017–2020 – Assistentes Sociais no Combate ao Racismo. O que se observa, posterior a este pontapé inicial e importante marco, são esforços coletivos na implementação dos Comitês Antirracistas no âmbito dos demais conselhos regionais e, hoje, nesse artigo, nosso eixo de análise será sobre a particularidade do Estado do Paraná.

A partir de pesquisa bibliográfica e relato de experiência, organizamos o debate em dois momentos, sucedidos das sínteses conclusivas, respectivamente: (i) *Comitê Paranaense de Assistentes Sociais no Combate ao Racismo: constituição e fortalecimento da luta antirracista no interior da profissão*; e (ii) *Acúmulos e horizontes da luta antirracista: o papel desempenhado pelo Comitê Paranaense de Assistentes Sociais no Combate ao Racismo*. Elucidada esta organização metodológica, seguimos ao debate. É tudo para ontem!

### **Comitê Paranaense de Assistentes Sociais no Combate ao Racismo: constituição e fortalecimento da luta antirracista no interior da profissão**

Destaca-se que o primeiro Comitê Antirracista instituído no âmbito do Conjunto CFESS-CRESS foi o do CRESS/SP, em 2018, mobilizado pela articulação de Assistentes Sociais da base e movimentos sociais, buscando dar capitalidade e espraiamento à Campanha de Gestão do triênio 2017–2020 – Assistentes Sociais no Combate ao Racismo. Até aquele momento, conforme a Carta das/os Assistentes Sociais e dos Comitês Antirracistas ao Conjunto CFESS-CRESS, construída e lida na ocasião do 49º Encontro

---

<sup>6</sup> Josiane Soares Santos — CFESS; Maria Helena Elpídio — ABEPSS; Brenda Soares — ENESSO.



## 18º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: *A gente sobe a ladeira por liberdade*

Salvador, Bahia, Brasil – 3 a 7 de dezembro de 2025

Nacional Do Conjunto CFESS-CRESS — “*Na terra de Dandara e Zumbi, reafirmamos nossa força coletiva*”, entre os dias 8 e 22 de setembro de 2022, em Maceió (AL), sinalizava que dos 27 regionais apenas 9 tinham instituído o Comitê de Combate ao Racismo, ou seja, muito aquém da metade dos regionais. Neste mesmo encontro, foi deliberado que os CRESS e o CFESS criassem, até o término das gestões 2020–2023, seus comitês antirracistas e anticapacitistas (CFESS, 2022).

Neste esforço e incidência coletiva, assume nova gestão do CFESS para o triênio 2023–2026, “*Que nossas vozes ecoem vida-liberdade*”, em seu primeiro ano, considerando todo o acúmulo anterior, é lançado o *Comitê Nacional de Assistentes Sociais no Combate ao Racismo*, em 7 de dezembro de 2023, através do canal do YouTube da entidade<sup>7</sup>, ocasião que sucedeu um debate com representação da Frente Nacional no Combate ao Racismo (Loiva de Oliveira) e da Articulação Brasileira Serviço Social e Povos Indígenas (Jibrán Yopopem Patte), acerca da Resolução CFESS 1054/2023, que veda condutas de discriminação e/ou preconceito racial. Neste enredo, observa-se o direcionamento desta instância no Plano de Ação da Gestão para o ano de 2024.

O Comitê Antirracista é uma instância organizativa recente, mas que responde a movimentações antigas das assistentes sociais na ruptura com o racismo. Tem como objetivo principal contribuir para o reconhecimento das relações étnico-raciais brasileiras marcadas pelo racismo constitutivo da formação socioeconômica brasileira. Deve ainda apoiar a construção e o fortalecimento dos Comitês de Combate ao Racismo do CRESS, mirando um exercício profissional que reconheça a diversidade étnico-racial da população brasileira, numa perspectiva crítica, combativa e dialogada com os/as sujeitos/as que carregam essas marcas persistentes da escravidão (Plano de Ação CFESS, 2024, p. 15).

Este direcionamento é fundamental, à medida que se insere nas trincheiras da luta antirracista no interior da profissão, buscando o espraiamento desta importante instância ao nível do Brasil. Chamamos a atenção de que o processo de implementação dos comitês tem se dado de forma diversa, não só no que tange ao *tempo* de sua constituição, mas também à sua forma organizativa e particularidades regionais, o que não significa a ausência de unidade neste processo a ser construída, ao que pese desafios substantivos nesta interlocução, sejam de ordem teórica, sejam de ordem política.

Nesta toada, entre os dias 11 e 12 de maio de 2024, a direção do CFESS promove na Escola Nacional Florestan Fernandes (Guararema/SP), o encontro de formação popular

<sup>7</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=2PmnX8zMxNQ>>.



## 18º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: *A gente sobe a ladeira por liberdade*

Salvador, Bahia, Brasil – 3 a 7 de dezembro de 2025

com os Comitês Antirracistas do Conjunto CFESS-CRESS, espaço de reafirmação do compromisso ético-político com as populações negra, indígena, povos e comunidades tradicionais, conforme expressa o documento: *Carta Aberta dos Comitês Antirracistas do Conjunto CFESS-CRESS — 13 de maio não nos representa* (CFESS, 2024).

Nesta seção, buscamos trazer à baila um balanço dos aspectos gerais da constituição do Comitê Paranaense de Assistentes Sociais no Combate ao Racismo, instância vinculada ao Conselho Regional de Serviço Social — CRESS — 11ª Região, PR. No que se refere à particularidade de instituição do Comitê Paranaense de Assistentes Sociais no Combate ao Racismo, destaca-se seu ponto de partida em 2020, quando da criação de um Grupo de Trabalho (GT) com a Comissão de Trabalho e Formação Profissional, com o objetivo de materializar algumas ações previstas no Planejamento do CRESS/PR afeitas ao debate das relações étnico-raciais na formação profissional, considerando a inserção desta pauta nos currículos dos cursos de graduação no Estado, que concentram hoje 10 cursos públicos (08 Estaduais e 02 Federais), respectivamente<sup>8</sup>.

Contando com a participação de docentes das universidades públicas do Estado, profissionais de base e estudantes da graduação, este GT vai se adensando, compreendendo a necessidade de ações continuadas no interior da instância regional. Um desafio na ordem do dia que atravessava a constituição do Comitê era justamente o entendimento de seu caráter, direção política e forma organizativa. Entre os anos de 2021 e 2022, destaca-se a participação e articulação política, por integrantes do GT, no Fórum Nacional em Defesa da Formação e do Trabalho com Qualidade em Serviço Social, bem como junto ao CFESS, com vistas à direção e busca de suporte no que se refere ao processo formal de instituição do Comitê. Durante esse mesmo período, estava em andamento a pesquisa organizada pelo GT acerca do debate étnico-racial na formação profissional (graduação e pós-graduação) no Estado do Paraná, fato que, dado os limites de retorno para avaliação e conclusão, o grupo compreendeu que, a partir de então, para efetivar os encaminhamentos e proposições, a instituição formal do Comitê tornou-se urgente.

É importante ressaltar que, nesse período, o GT esteve representado em espaços e ações de âmbito nacional, como os Encontros Nacionais do Conjunto CFESS-CRESS;

---

<sup>8</sup> Temos importantes produções analisando a formação profissional no Estado do Paraná, os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Serviço Social com ênfase no debate étnico-racial e sua configuração. Destacamos os TCCs de Pereira (2019), Correa (2019) e a recente Tese de Doutorado de Hamdan (2025).



## **18º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais**

Tema: *A gente sobe a ladeira por liberdade*

Salvador, Bahia, Brasil – 3 a 7 de dezembro de 2025

compondo a direção do Fórum Nacional em Defesa da Formação e do Trabalho de Qualidade em Serviço Social, que entre 2023 e 2024 esteve sob coordenação do CRESS/PR; também esteve representado no 6º *Encontro Nacional de Serviço Social e a Seguridade que Defendemos*, realizado na cidade de Fortaleza (CE) entre os dias 31 de março e 2 de abril de 2023. Nesses espaços, além do aprendizado acerca da mobilização e construção coletiva do Comitê, contamos com orientações fundamentais da saudosa conselheira Mauricéia Soares, que foram fundamentais para o avanço e constituição formal do Comitê.

Dado tais acúmulos, em 2023 é instituído formalmente o Comitê Paranaense de Assistentes Sociais no Combate ao Racismo, com o lançamento oficial durante a posse da gestão “Ousadia de Sonhar e Resistir na Construção do Amanhã Desejado” (2023–2026)<sup>9</sup>, através da Portaria CRESS/PR 069/2023, que encontra-se em processo de revisão. Neste processo em construção permanente e recente, tivemos reuniões com outros comitês para uma troca de experiências, se aproximando das suas formas organizativas, reconhecendo, debatendo e refletindo seus horizontes e desafios, a exemplo do Comitê do CRESS/RS (11/4/2023); CRESS/SP (9/5/2023) e CRESS/SC (12/9/2023).

Enquanto uma instância recente do CRESS/PR, o Comitê vem imprimindo sua lógica organizativa, com reuniões mensais e ações político-pedagógicas importantes. Os desafios são inúmeros, mas com a certeza de que os horizontes de construção, incidência e radicalidade do antirracismo no âmbito da categoria devem ser uma bandeira de luta e compromisso ético-político irrevogável.

Assim sendo, na seção seguinte, buscamos destacar algumas ações desempenhadas e em articulação recente do Comitê de Assistentes Sociais no Combate ao Racismo do CRESS/PR.

### **Acúmulos e horizontes da luta antirracista: o papel desempenhado pelo Comitê Paranaense de Assistentes Sociais no Combate ao Racismo**

*Por isso, reconhecer a coletividade que me trouxe até aqui.  
É reconhecer que nossa produção se dá pelo todo,  
visto que o que fazemos é produzido com excelência.*

---

<sup>9</sup> Disponível em: [CRESS-PR realizará posse da sua nova gestão com programação especial — CRESS-PR \(cresspr.org.br\)](http://cresspr.org.br).



## 18º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: *A gente sobe a ladeira por liberdade*

Salvador, Bahia, Brasil – 3 a 7 de dezembro de 2025

(Almeida, Sheila, 2023. p. 8).

É importante destacar que o horizonte coletivo da construção e discussão antirracista representa uma herança histórica e ancestral, portanto as ações realizadas por este Comitê passam por um exercício plural que engendra forças de professoras e professores, estudantes e profissionais de base que compõem e viabilizam em conjunto com o CRESS-PR a realização dessas atividades.

Neste sentido, nesta seção, destacamos um conjunto de ações que expressam os acúmulos coletivos do Comitê Paranaense de Assistentes Sociais do Combate ao Racismo do CRESS/PR, num esforço de sistematização geral, buscando um panorama em torno da sua incidência.

Por tal escopo, registramos a importância da **Live: A centralidade do antirracismo para formação e trabalho profissional da(o) assistente social**, realizada em 16/4/2024 com transmissão pelo canal do Youtube do CRESS/PR, cuja finalidade era promover um momento formativo e de divulgação do **Mapeamento acerca do perfil profissional e práticas antirracistas**, fazendo o convite através da ação para a categoria participar da pesquisa. Para isso, no primeiro momento, a atividade contou com a participação da professora Dr.<sup>a</sup> Sheila Dias Almeida (UFOP), que dialogou com a categoria sobre a importância do estudo da formação social brasileira e das relações étnico-raciais para a formação e trabalho profissional; defesa do Projeto Ético-Político e a imprescindibilidade do antirracismo; estratégias e táticas de combate ao racismo para formação e trabalho profissional; desafios ao antirracismo para o Serviço Social. No segundo momento, representantes da ABEPSS, do Comitê Nacional de Combate ao Racismo do CFESS e da ENESSO, teceram uma breve reflexão sobre o papel diretivo das entidades da categoria no combate ao racismo; agenda política e combate ao racismo; a importância dos Comitês de Combate ao Racismo dos CRESS; a centralidade das relações étnico-raciais para formação e trabalho profissional.

Imagem 1 - Live: A centralidade do antirracismo para a formação e trabalho profissional da(o) assistente social



## 18º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: *A gente sobe a ladeira por liberdade*

Salvador, Bahia, Brasil – 3 a 7 de dezembro de 2025



Fonte: CRESS/PR. 16/4/2024.

Outra ação de importante destaque, construída enquanto proposta permanente de formação das e dos participantes do Comitê, foi a **Reunião Ampliada que contou com a participação da professora Dr.<sup>a</sup> Marcia Eurico, que discutiu sobre a Nota Técnica Quesito Raça/Cor/Etnia (2022) de sua redação e a Resolução CFESS 1.054/2023 que Estabelece normas vedando condutas de DISCRIMINAÇÃO E/OU PRECONCEITO ÉTNICO-RACIAL** no exercício profissional do/a assistente social, o encontro foi pensando considerando que naquele momento o Comitê Paranaense de Assistentes Sociais na Luta Antirracista junto ao CRESS/PR estava realizando uma pesquisa a fim de mapear o perfil da categoria profissional e as estratégias de combate ao racismo, com isso o momento formativo auxiliou na qualificação do trabalho das/dos que estiveram envolvidos no processo de sistematização dos dados obtidos através do formulário. A atividade ocorreu de maneira online via Google Meet, no dia 28/5/2024, e se constituiu como um espaço fértil de discussão coletiva, com participação ativa da categoria, especialmente da companheira de luta Rita de Cássia de Mello (*in memoriam*).

Imagem 2 - Reunião Ampliada Nota Técnica Quesito Raça/Cor/Etnia (2022) Resolução CFESS 1.054/2023 que estabelece normas vedando condutas de DISCRIMINAÇÃO E/OU PRECONCEITO ÉTNICO-RACIAL





## 18º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: *A gente sobe a ladeira por liberdade*

Salvador, Bahia, Brasil – 3 a 7 de dezembro de 2025

Fonte: CRESS/PR, 28/05/2024.

Outra ação que merece destaque foi a realização do **Curso de Extensão Formação e Trabalho Profissional: fortalecendo a direção antirracista do Serviço Social no Paraná**, que ocorreu entre os períodos de 8/10 a 19/11/2024. Foi uma ação construída de forma muito sensível e teve uma ampla participação da categoria, recebendo um número de 290 inscrições. O curso teve cinco encontros online e um encontro regional descentralizado que aconteceram nas cidades no dia 19 de novembro em Guarapuava, Londrina e Ponta Grossa e em Curitiba no dia 29. Os encontros remotos apresentaram as seguintes professoras e professores e discussões: 1) **8/10**: “Formação sócio-histórica do Paraná e relações étnico-raciais.” (Prof. Dr. Jefferson Olivatto da Silva); 2) **15/10**: Sistema de Justiça, políticas sociais > interfaces e combate ao racismo (Dan Junior Nolasco Belém); 3) **29/10**: Estágio supervisionado e relações étnico-raciais (Prof. Dr. Tales W. Fornazier Moreira); 4) **7/11**: Ética e combate ao racismo (Prof. Dr.<sup>a</sup> Débora Rodrigues); 5) **12/11**: Estratégias e táticas no combate ao racismo (Prof. Ms. Nicole Oliveira).

Imagem 3 - Curso de Extensão Formação e Trabalho Profissional: fortalecendo a direção antirracista do Serviço Social no Paraná

**PRORROGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES ATÉ DIA 03/10**

**FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL:**  
fortalecendo a direção do **antirracismo** do Serviço Social no Paraná

📅 **Período:** 08/10 a 19/11  
🕒 **Horário:** 19h às 21h  
📍 Atividade **REMOTA**

Fonte: CRESS/PR, outubro–novembro, 2024.

Por fim, vale destacar a ação recente da Live de lançamento do **Relatório Final: Mapeamento do perfil das/os Assistentes Sociais do Paraná e estratégias de combate**



## 18º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: *A gente sobe a ladeira por liberdade*

Salvador, Bahia, Brasil – 3 a 7 de dezembro de 2025

**ao racismo**, que ocorreu no dia 2 de junho de 2025. O material contou com 519 respostas finais para análise e apresenta quatro principais eixos de discussão: Caracterização das e dos participantes, Formação e trabalho profissional, Documentos, normativas e legislações que afetam o debate étnico-racial, Trabalho profissional e relações étnico-raciais. O documento expressa a organização e resultado do trabalho coletivo e foi construído com muita dedicação por estudantes, professoras e professores, militantes, profissionais de base que integram o Comitê.

Imagem 4 - Relatório Final: Mapeamento do perfil das/os Assistentes Sociais do Paraná e



estratégias de

combate ao racismo

Fonte: CRESS/PR, 2025.

Assim sendo, reunindo e mobilizando forças a partir de sua constituição, o Comitê vem desempenhando importantes espaços formativos, buscando o fortalecimento da luta antirracista no Estado, ampliando seu espraiamento, inserção e atuação político-formativa com a categoria das/os assistentes sociais. Afinal, a compreensão do racismo enquanto estrutural e estruturante da formação histórico-social brasileira e sua apreensão numa perspectiva de totalidade e crítica-radical nos fornece as armas da crítica para o desvelamento das determinações da exploração-opressão, revelando a concretude da “questão social” que afeta a classe trabalhadora cotidianamente, em especial pessoas negras/os, povos originários, comunidades tradicionais e imigrantes.

Nesta toada, a proposta de conhecimento acerca do perfil das/os assistentes sociais, a identificação da apreensão do debate das relações étnico-raciais e a construção



## 18º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: *A gente sobe a ladeira por liberdade*

Salvador, Bahia, Brasil – 3 a 7 de dezembro de 2025

---

de práticas antirracistas se tornam imprescindíveis, a fim de subsidiar ações estratégicas individuais e coletivas, também, contribuir para o enraizamento da luta antirracista no cotidiano das instituições formadoras e nos espaços sócio-ocupacionais (CRESS/PR, 2025).

### Considerações finais

A constituição do Comitê Paranaense de Assistentes Sociais no Combate ao Racismo do CRESS/PR, como verificamos, se insere no movimento da história em que se observa o enraizamento do debate étnico-racial de forma mais contundente no âmbito da profissão, tendo respaldo de suas entidades representativas à direção ético-política deste debate, considerando a formação e o trabalho profissional.

Trata-se de uma instância política recente no conselho, mas, com um acúmulo em construção, como se verifica nas importantes ações aqui destacadas, que demonstram o compromisso e a urgência do espraiamento da luta antirracista junto à categoria profissional, bem como a articulação com os movimentos sociais e demais segmentos da classe trabalhadora, no Estado.

Contudo, os desafios não estão suprimidos. Consideramos que o debate étnico-racial não é uma *particularidade* exclusiva do comitê, pelo contrário, deve estar no conjunto do processo de planejamento das demais instâncias (Comissões Permanentes, Câmaras Temáticas, NUCRESS), a fim de incidir objetivamente numa adesão real ao antirracismo pela categoria. Para tanto, o desafio que temos assumido hoje tem sido incidir para garantir que as ações do Comitê Paranaense estejam inscritas no Plano de Metas e na atualização do Regimento e Estatuto do Conselho, de modo que se vislumbre sua continuidade como instância permanente.

Em termos conclusivos, no esteio da luta antirracista, o Comitê é uma potencialidade para a afirmação do debate étnico-racial e do exercício profissional numa perspectiva antirracista na profissão. Tal agenda não é um “apêndice”, ou um “debate da moda”, esse entendimento é central, para não cairmos em falsos dilemas, como o entendimento do racismo, como mera expressão da “Questão Social” e/ou, pelo contrário, nos falsos dilemas entre raça e classe. Sigamos, é tudo para ontem!

### Referências bibliográficas



## 18º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: *A gente sobe a ladeira por liberdade*

Salvador, Bahia, Brasil – 3 a 7 de dezembro de 2025

---

ALMEIDA, Sheila Dias. *Unidade do diverso ou inclusão sem pertencimento? Análise da educação superior e das políticas de ações afirmativas nas pós-graduações em Serviço Social no Brasil*. Rio de Janeiro, 2023. Tese (Doutorado em Serviço Social). Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Plano de Ação 2024**. Gestão “Que nossas vozes ecoem vida-liberdade” (2023–2026). Disponível em: <https://www.cfess.org.br/>. Acesso em: 17 de junho de 2025.

\_\_\_\_\_. **Carta Aberta dos Comitês Antirracistas do Conjunto CFESS-CRESS** — 13 de maio não nos representa. Disponível em: <https://www.cfess.org.br/arquivos/CartaComitesAntirracistasCfessCress.pdf>. Acesso em: 17 de junho de 2025.

CRESS PR. CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL — CRESS/PR 11ª REGIÃO — COMITÊ PARANAENSE DE ASSISTENTES SOCIAIS NO COMBATE AO RACISMO. **RELATÓRIO FINAL**. Mapeamento do perfil das/os Assistentes Sociais do Paraná e estratégias de combate ao racismo. Curitiba, 2025. Disponível em: <<https://cresspr.org.br/>>. Acesso em: 14 de junho de 2025.

FERREIRA, Camila Manduca. *O negro na gênese do Serviço Social (Brasil, 1936–1947)*. **Dissertação (Mestrado)** — Pós-graduação em Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

LEÓN-DÍAZ, Ruby Esther. **Os reverses da ausência**: às “questões raciais” na produção acadêmica do Serviço Social no Brasil (1936–2013). 2016. 368 f. Tese (Doutorado) — Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 2 de maio de 2021.

LIRA, Priscila Lemos. **Movimento de mulheres negras e o Serviço Social**. Dissertação (Mestrado) — Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais, Instituto Saúde e Sociedade, Universidade Federal de São Paulo, 2019. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 15 mar. 2022.

MOREIRA, Tales Willyan Fornazier. **Adesão formal ou real ao antirracismo no Serviço Social?** Caminhos e descaminhos do debate étnico-racial na categoria profissional. 2024. Tese (Doutorado em Serviço Social) — Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/42210>. Acesso em: 7 de outubro de 2024.

\_\_\_\_\_. **Serviço social e luta antirracista**: contribuição das entidades da categoria no combate ao racismo. 182 f. Dissertação (Mestrado) — Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://tede.pucsp.br/handle/handle/22945>. Acesso em: 30 mar. 2022.



## **18º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais**

Tema: *A gente sobe a ladeira por liberdade*

Salvador, Bahia, Brasil – 3 a 7 de dezembro de 2025

---

SOUZA, Cristiane Sabino. A disputa em torno do debate racial no Brasil: teoria e método para o avanço da perspectiva crítica. **Argumentum**, 16(2), 8–21, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/44917>. Acesso em: 1 de outubro de 2024.